



## **DIFICULDADES MOTORAS EM RECÉM-NASCIDOS**

*Silvanna Raquel Marinheiro da Silva Stanescu<sup>1</sup>, Jordão Lobo Fernandes<sup>2</sup>, Karinny Guimarães Couto<sup>3</sup>, Tatianne de Sousa Alves<sup>4</sup>, Giovanna Maria Passarelo Pereira<sup>5</sup>*

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

As dificuldades motoras em recém-nascidos representam uma preocupação significativa na área da saúde neonatal. Essas dificuldades podem resultar de uma variedade de causas, incluindo complicações durante a gravidez, parto prematuro, lesões neurológicas e condições genéticas. O acompanhamento e a intervenção precoces são fundamentais para garantir o desenvolvimento motor adequado e a qualidade de vida dessas crianças. O objetivo desta revisão integrativa é analisar as evidências disponíveis na literatura sobre dificuldades motoras em recém-nascidos, investigando as causas, fatores de risco, métodos de diagnóstico, intervenções e impactos no desenvolvimento infantil. A metodologia utilizada para esta revisão integrativa consistiu em uma busca sistemática de artigos científicos em bases de dados relevantes, como PubMed, Scopus e Google Scholar. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, escritos em português, inglês ou espanhol. Os termos de pesquisa utilizados incluíram "dificuldades motoras", "recém-nascidos", "causas", "fatores de risco", "diagnóstico" e "intervenções". A análise dos estudos incluiu a avaliação da qualidade metodológica e a síntese das principais descobertas. Com base na revisão integrativa da literatura, foi possível identificar que as dificuldades motoras em recém-nascidos são uma preocupação complexa e multifatorial. Diversos fatores de risco, incluindo complicações durante a gestação e o parto, podem contribuir para essas dificuldades. O diagnóstico precoce e a intervenção são fundamentais para melhorar os resultados a longo prazo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento motor. Dificuldades motoras. Recém-nascidos.

## MOTOR DIFFICULTIES IN NEWBORN

### ABSTRACT

Motor difficulties in newborns represent a significant concern in the area of neonatal health. These difficulties can result from a variety of causes, including complications during pregnancy, premature birth, neurological injuries, and genetic conditions. Early monitoring and intervention are essential to ensure adequate motor development and quality of life for these children. The objective of this integrative review is to analyze the evidence available in the literature on motor difficulties in newborns, investigating the causes, risk factors, diagnostic methods, interventions and impacts on child development. The methodology used for this integrative review consisted of a systematic search for scientific articles in relevant databases, such as PubMed, Scopus and Google Scholar. Studies published in the last 10 years, written in Portuguese, English or Spanish, were selected. Search terms used included “motor difficulties”, “newborns”, “causes”, “risk factors”, “diagnosis” and “interventions”. The analysis of the studies included the assessment of methodological quality and the synthesis of the main findings. Based on the integrative literature review, it was possible to identify that motor difficulties in newborns are a complex and multifactorial concern. Several risk factors, including complications during pregnancy and childbirth, can contribute to these difficulties. Early diagnosis and intervention are key to improving long-term outcomes.

**Keywords:** Motor development. Motor difficulties. Newborns.

**Instituição afiliada** – 1- Universidade Potiguar. 2- Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. 3- Universidade de Rio Verde – UNIRV. 4- Universidade Federal do Maranhão – UFMA. 5- Universidade São Lucas - UNISL

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 26 de Agosto e publicado em 06 de Outubro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p498-506>

**Autor correspondente:** *Silvanna Raquel Marinheiro da Silva Stanescu* - [raquelmarinheiro@yahoo.com.br](mailto:raquelmarinheiro@yahoo.com.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A chegada de um bebê é um momento de grande expectativa e alegria para as famílias. No entanto, em alguns casos, recém-nascidos podem enfrentar desafios relacionados ao desenvolvimento motor, o que pode gerar preocupações e necessidade de intervenções precoces. As dificuldades motoras em recém-nascidos representam um campo de estudo importante na área da saúde neonatal, pois podem ser causadas por uma variedade de fatores, incluindo complicações durante a gravidez, parto prematuro, lesões neurológicas e condições genéticas (MENDES, 2019).

Entender as causas, fatores de risco, métodos de diagnóstico e intervenções relacionadas às dificuldades motoras em recém-nascidos é fundamental para garantir o desenvolvimento adequado e a qualidade de vida dessas crianças. Além disso, o diagnóstico precoce e a intervenção eficaz desempenham um papel crucial na promoção de resultados positivos a longo prazo (OLIVEIRA, 2017).

Esta revisão integrativa tem como objetivo compilar e analisar as pesquisas existentes sobre o tema, oferecendo insights sobre como identificar, diagnosticar e abordar as dificuldades motoras em recém-nascidos. Ao reunir evidências científicas e informações atualizadas, esta revisão busca contribuir para a compreensão aprofundada desse importante aspecto da saúde neonatal e orientar profissionais de saúde, pais e cuidadores na promoção do desenvolvimento motor saudável em recém-nascidos.

## **METODOLOGIA**

**Seleção das Bases de Dados:** Inicialmente, foram identificadas e selecionadas bases de dados científicas confiáveis e relevantes para o tema. Entre essas bases, foram incluídas o PubMed, Scopus e Google Scholar devido à sua abrangência e disponibilidade de artigos científicos de diversas áreas.

**CrITÉRIOS de Inclusão:** Foram estabelecidos critérios claros para a seleção de estudos. Isso incluiu a limitação dos estudos a um período específico, no caso, os últimos



10 anos, para garantir a relevância atual das informações. Além disso, foram considerados apenas estudos escritos em português, inglês ou espanhol, para facilitar a análise e a compreensão dos resultados.

**Termos de Pesquisa:** Foram definidos termos de pesquisa relevantes que abordam os aspectos-chave do tema. Esses termos incluíram "dificuldades motoras", "recém-nascidos", "causas", "fatores de risco", "diagnóstico" e "intervenções". Esses termos foram usados em combinações adequadas para realizar buscas eficazes nas bases de dados selecionadas.

**Busca Sistemática:** Foram realizadas buscas sistemáticas nas bases de dados usando os termos de pesquisa definidos. Essas buscas foram conduzidas de forma a recuperar todos os artigos relevantes relacionados ao tema das dificuldades motoras em recém-nascidos.

**Seleção de Estudos:** Após a busca inicial, todos os estudos recuperados foram revisados e avaliados quanto à sua relevância com base nos critérios de inclusão definidos. Aqueles que atenderam aos critérios foram selecionados para análise.

**Avaliação da Qualidade Metodológica:** Para garantir a qualidade dos estudos incluídos, foi realizada uma avaliação da metodologia utilizada em cada estudo. Isso incluiu a análise da robustez dos métodos de pesquisa, a amostragem, a análise estatística e outros aspectos relacionados à validade e confiabilidade dos resultados.

**Síntese das Principais Descobertas:** Após a seleção dos estudos e avaliação de sua qualidade metodológica, as principais descobertas e conclusões de cada estudo foram sintetizadas e organizadas. Isso permitiu a análise integrativa das evidências disponíveis sobre o tema.

Essa metodologia abrangente garantiu a identificação, seleção e análise adequada dos estudos relevantes, proporcionando uma visão abrangente das dificuldades motoras em recém-nascidos, suas causas, fatores de risco, métodos de diagnóstico e intervenções.

## **RESULTADOS**

É evidente a ampla gama de causas que podem desencadear dificuldades

motoras em recém-nascidos, abrangendo desde complicações durante a gestação até condições genéticas e lesões neurológicas. Essa diversidade de fatores subjacentes torna essas dificuldades um desafio clínico complexo, exigindo uma abordagem personalizada para cada caso (SANTOS, 2016).

Um dos achados mais relevantes é a importância do diagnóstico precoce. A literatura enfatiza consistentemente que identificar e avaliar precocemente as dificuldades motoras é fundamental para proporcionar intervenções eficazes. O acesso a programas de triagem neonatal eficazes pode desempenhar um papel crucial nesse contexto, permitindo que problemas motores sejam identificados e abordados de forma proativa (MOTA, 2020).

Além disso, Vasconcelos (2018) realçaram a eficácia das abordagens multidisciplinares no tratamento de recém-nascidos com dificuldades motoras. A colaboração entre diferentes profissionais de saúde, como pediatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos, permite uma oferta abrangente de tratamento, considerando as necessidades individuais de cada criança.

No entanto, a pesquisa continua sendo um pilar essencial para a melhoria contínua das práticas de prevenção e tratamento. À medida que novas terapias, tecnologias e estratégias de reabilitação são desenvolvidas, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atualizados com as últimas descobertas e melhores práticas (MOURA, 2017).

Por último, mas não menos importante, a atenção às necessidades emocionais e práticas das famílias é crucial. As dificuldades motoras em recém-nascidos podem ter um impacto significativo na vida dos pais e cuidadores, e é importante que eles recebam orientação e apoio adequados (SILVA, 2014).

Em síntese, Galli et al (2017) sublinham a complexidade das dificuldades motoras em recém-nascidos e a necessidade de uma abordagem holística que englobe diagnóstico precoce, intervenção multidisciplinar, pesquisa contínua e apoio às famílias. A melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas por essas dificuldades exige um esforço conjunto da comunidade médica e da sociedade em geral.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



As dificuldades motoras em recém-nascidos representam um desafio significativo no campo da saúde neonatal. Este estudo, por meio de uma revisão integrativa, buscou compilar e analisar a pesquisa existente relacionada a esse tema complexo e multifatorial.

É importante destacar que as causas das dificuldades motoras em recém-nascidos são diversas e podem incluir complicações durante a gestação, parto prematuro, lesões neurológicas e condições genéticas. O diagnóstico precoce desempenha um papel crucial na identificação dessas dificuldades, permitindo a intervenção oportuna para melhorar os resultados a longo prazo.

A abordagem dessas dificuldades frequentemente envolve uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde, incluindo pediatras, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos. Essa colaboração é essencial para fornecer cuidados abrangentes e adaptados às necessidades individuais de cada criança.

Além disso, não podemos subestimar o impacto que as dificuldades motoras em recém-nascidos têm nas famílias. Os pais e cuidadores desempenham um papel fundamental no processo de reabilitação e apoio emocional das crianças afetadas. Portanto, é crucial oferecer-lhes orientação e recursos adequados.

À medida que continuamos a aprender mais sobre esse tema, a pesquisa contínua desempenha um papel vital na identificação de novas estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento. O compartilhamento de conhecimento e a atualização das práticas de saúde são essenciais para garantir que as crianças com dificuldades motoras tenham a melhor qualidade de vida possível.

Em suma, as dificuldades motoras em recém-nascidos são uma questão complexa, mas com diagnóstico precoce, intervenção apropriada e apoio adequado às famílias, é possível promover um desenvolvimento motor saudável e melhorar o futuro dessas crianças.

## **REFERÊNCIAS**

Cunha, F. C., Oliveira, J. S., & Silva, E. P. (2021). Fatores de risco para atraso no desenvolvimento



motor de recém-nascidos: revisão sistemática. *Revista CEFAC*, 23(2), e211506.

Ferreira, A. C. G., Silveira, L. M., & Cunha, A. B. (2018). Prevalência de distúrbios motores em recém-nascidos prematuros em seguimento ambulatorial. *Revista Paulista de Pediatria*, 36(3), 314-320.

Galli, M., Córdova, A., Gramani-Say, K., & Kerpers, I. I. (2017). Prevalência e fatores de risco para paralisia cerebral em uma maternidade pública do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 17(2), 313-321.

Kieling, R. R., Krug, M. S., Casagrande, A. C., & Figueiredo, A. S. (2019). Avaliação dos marcos motores em recém-nascidos pré-termo com menos de 37 semanas de idade gestacional. *Revista Paulista de Pediatria*, 37(2), 204-211.

Magalhães, L. C., de Carvalho, K. M., & Siqueira, A. A. (2011). Prevalência de alterações motoras em crianças de uma escola pública. *Fisioterapia em Movimento*, 24(2), 239-246.

Mendes, E. B. C., Barros, L. L. R., & Silva, M. M. (2019). Prevalência de atraso no desenvolvimento motor de recém-nascidos em seguimento ambulatorial. *Revista Paulista de Pediatria*, 37(1), 57-63.

Mota, A. M. P. C., Azevedo, M. F. A. D., & Castro, R. C. M. (2020). Perfil clínico de recém-nascidos pré-termo com dificuldades motoras. *Revista Paulista de Pediatria*, 38(2), e2018130.

Moura, M. M., & Ribeiro, M. G. O. (2017). Evolução neuropsicomotora de recém-nascidos prematuros no primeiro ano de vida. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 27(3), 241-246.

Oliveira, L. G., & Mattos, M. A. (2017). Avaliação do desenvolvimento motor de recém-nascidos a termo e pré-termo. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 27(1), 47-52.

Pereira, C. M., & Alves, C. R. L. (2015). Reflexos primitivos em recém-nascidos a termo: uma revisão sistemática. *Revista Paulista de Pediatria*, 33(2), 236-243.



Rocha, E. G., & Assis, M. R. (2016). Perfil das crianças nascidas prematuras com atraso motor atendidas em um centro de reabilitação em Minas Gerais. *Fisioterapia e Pesquisa*, 23(4), 381-387.

Santos, T. S., Melo, J. R., & Pereira, J. S. (2016). Avaliação do desenvolvimento motor de recém-nascidos a termo e prematuros no primeiro ano de vida. *Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano*, 26(1), 43-50.

Silva, J. F. B., & Machado, M. M. T. (2019). Desenvolvimento motor de recém-nascidos pré-termo: revisão integrativa. *Fisioterapia e Pesquisa*, 26(3), 349-356.

Silva, P. F., & Oliveira, A. G. (2014). A importância da estimulação precoce na prevenção de disfunções motoras em crianças. *Revista Neurociências*, 22(1), 93-100.

Vasconcellos, A. S., Siqueira, C. F., & Pereira, A. (2018). Atraso no desenvolvimento motor de recém-nascidos: uma análise retrospectiva. *Fisioterapia e Pesquisa*, 25(2), 194-200.